

Avanços Científicos e Tecnológicos em Bioprocessos

Alberdan Silva Santos
(Organizador)



Atena
Editora

Ano 2018

Alberdan Silva Santos
(Organizador)

Avanços Científicos e Tecnológicos em Bioprocessos

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A946 Avanços científicos e tecnológicos em bioprocessos [recurso eletrônico] / Organizador Alberdan Silva Santos. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-85107-47-5

DOI 10.22533/at.ed.475180110

1. Bioprocessos. 2. Bioquímica. 3. Biotecnologia. I. Santos, Alberdan Silva.

CDD 553.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Avanços Científicos e Tecnológicos em Bioprocessos é uma obra que reúne vinte e três capítulos com temas em pesquisas científicas realizadas no campo da biotecnologia, e que envolve agentes biológicos e bioquímicos na geração de produtos ou processos. Nesta obra se concentram diversos avanços descritos nas metodologias e nos resultados, distribuídos em quatro tópicos principais, envolvendo: processos químicos e biotecnológicos no aproveitamento de resíduos; produção de metabólitos e enzimas; métodos analíticos e de simulação; e biotratamentos envolvidos na geração de energias. Esta obra foi escrita por jovens pesquisadores brasileiros que estão desenvolvendo suas teses e/ou dissertações em instituições nacionais. Por este motivo, os aspectos inovadores e o alcance dos resultados apresentados podem ser um grande estímulo para aqueles que visam conhecer com maior amplitude alguns dos aspectos biotecnológicos estudados em algumas das instituições de nosso país.

Alberdan Silva Santos

SUMÁRIO

EIXO 1: PROCESSOS BIOTECNOLÓGICOS APLICADOS NA PRODUÇÃO DE ENZIMAS E PROTEÍNAS

CAPÍTULO 1 1

AMYLASES IN PROTEIN SECRETOME PROFILE FROM *Aspergillus sp* WITH POTENTIAL TO DECONSTRUCT INTEGRAL STARCH

Patrícia Suelene Silva Costa Gobira
Rubens Menezes Gobira
Ricardo Felipe Alexandre de Mello
Hellen Kempfer Phillippsen
Nelson Rosa Ferreira
Alberdan Silva Santos

CAPÍTULO 2 7

PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA DE FRUTOSILTRANSFERASE EXTRACELULAR MICROBIANA PARA A SÍNTESE DE FRUTOOLIGOSSACARÍDEOS EM ESCALA LABORATORIAL

Rafael Firmani Perna
Josivan de Sousa Cunha
Sergio Andres Villalba Morales
Michelle da Cunha Abreu Xavier
Cristiane Angelica Ottoni
Elda Sabino da Silva
Alfredo Eduardo Maiorano

CAPÍTULO 3 23

ENZYMATIC COCKTAIL PRODUCED BY *Fusarium sp* WITH POTENTIAL TO DECONSTRUCT CRUDE CASSAVA STARCH (*Manihot esculenta Crantz*).

Patrícia Suelene Silva Costa Gobira
Elaine Cristina Souza Medeiros
Rubens Menezes Gobira
Ricardo Felipe Alexandre de Mello
Alberdan Silva Santos

CAPÍTULO 4 28

THE SYSTEMATIC INVESTIGATION OF L-ASPARAGINASE PRODUCED BY FILAMENTOUS FUNGI

Eliane Silva e Silva
Alberdan Silva Santos
Márcia Gleice da Silva Souza
Rubens Menezes Gobira
Maria Inez de Moura Sarquis

CAPÍTULO 5 33

EVALUATION OF METHYLOCYSTIS HIRSUTA GROWTH ON SUPPLEMENTED MINERAL MEDIA USING METHANE AS CARBON SOURCE

Rodrigo Pimentel Fernandes
Ana Cristina Pantoja Simões
Manuela Temtemples de Carvalho
Camila Ruiz Lopes
Nei Pereira Jr

CAPÍTULO 6 37

BIOTECHNOLOGICAL PRODUCTION OF ENZYMATIC EXTRACT WITH CELULOLYTICAL ACTIVITY FROM AGROINDUSTRY RESIDUES

Ivanilton Almeida Nery
Karine Belo Rocha de Lima
Marlon Castro da Silva
Edmir Fernandes Ferreira

EIXO 2: APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS EM PROCESSOS BIOTECNOLÓGICOS E QUÍMICOS

CAPÍTULO 7 41

VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS DA PALMA DE ÓLEO (*ELAEIS SP*) PARA PRODUÇÃO DE POLISSACARÍDEOS EXTRACELULARES POR *PLEUROTUS OSTREATUS*

Jhonatas Rodrigues Barbosa
Maurício Madson dos Santos Freitas
Marcos Enê Chaves Oliveira

CAPÍTULO 8 50

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DE *Bacillus subtilis* UFPEDA 86 E DA PRODUÇÃO DE BIOSURFACTANTE UTILIZANDO RESÍDUOS DE FRUTAS COMO SUBSTRATOS

Camylla Carneiro Soares
Adrielly Silva Albuquerque de Andrade
Fábio Cirqueira da Silva
Andréa Farias de Almeida
Janice Izabel Druzian
Ana Katerine de Carvalho Lima Lobato

CAPÍTULO 9 65

ESTUDO DO REAPROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DA INDÚSTRIA CACAUEIRA.

Rhuany de Oliveira Silva
Iara Rebouças Pinheiro
Isabela Nascimento Tavares Ferreira

CAPÍTULO 10 70

BIOPRODUCTS FROM *Trichoderma harzianum* AS INDUCER OF RESISTANCE TO ANTHRACNOSE IN BEANS

Emanuele Junges
Marlove Fátima Brião Muniz
Ângela Diniz Campos
Thiarles Brun
Cleudson José Michelin
Marcio Antônio Mazutti

CAPÍTULO 11 81

ANALYSIS OF PRE-TREATMENT OF PINEAPPLE WASTE WITH HYDROGEN PEROXIDE IN THE OBTENTION OF TOTAL REDUCING SUGARS

Fernanda Ferreira Freitas
Lorena Costa Vasconcelos Macedo

Carlos Alberto Galeano Suarez
Araceli Aparecida Seolato
Inti Doraci Cavalcanti-Montaño,
Paula Rubia Ferreira Rosa

EIXO 3: MÉTODOS ANALÍTICOS, CINÉTICA, SIMULAÇÃO E MODELOS MATEMÁTICOS APLICADOS EM PROCESSOS

CAPÍTULO 12 86

USE OF LINEAR EQUATIONS FOR DETERMINATION OF APPARENT KINETIC PARAMETERS IN CELLULOLYTIC MEDIUM WITH *Trichoderma virens*

Nelson Rosa Ferreira
Suelem Paixão da Silva
Rubens Menezes Gobira
Maria Inez de Moura Sarquis
Alberdan Silva Santos

CAPÍTULO 13 92

PRODUCTION OF COMMON ORANGE FERMENTED BEVERAGE: KINETIC STUDY AND SENSORY ANALYSIS

Jacqueline de Moraes Campêlo
Olga Martins Marques

CAPÍTULO 14 97

MATHEMATICAL MODELING OF GLUCOSE ACCUMULATION DURING ENZYMATIC HYDROLYSIS OF CARRAGEENAN WASTE

Samuel Conceição Oliveira
Fernando Roberto Paz Cedeno
Fernando Masarin

CAPÍTULO 15 104

PRODUÇÃO DE ESPOROS DE *Metarhizium anisopliae* POR CULTIVO SÓLIDO EM BIORREATOR DE TAMBOR ROTATIVO COM ROTAÇÃO INTERMITENTE: APLICAÇÃO DE MODELOS MATEMÁTICOS PARA PREDIÇÃO DE PERFIS DE TEMPERATURA

Érika Fernanda Rezendes Tada
Lucas Portilho da Cunha
João Cláudio Thoméo

CAPÍTULO 16 121

DETERMINAÇÃO DO FATOR DE EFETIVIDADE PARA ENZIMAS IMOBILIZADAS USANDO MÉTODOS DE REGRESSÃO SIMBÓLICA VIA PROGRAMAÇÃO GENÉTICA

Félix Monteiro Pereira
Luciano Eduardo Gomes Junior
Fabrício Maciel Gomes
Messias Borges Silva
Samuel Conceição Oliveira

CAPÍTULO 17 133

DEVELOPMENT OF ANALYTICAL METHOD, BY SPECTROSCOPY IN THE MIDINFRARED, AND MULTIVARIATE CALIBRATION FOR ETHANOL QUANTIFICATION IN THE FERMENTED MANGO

PULP (*Mangifera indica* L.) VARIETY BACURI.

Rubens Menezes Gobira
Patrícia Suelene Silva Costa Gobira
Ricardo Felipe Alexandre de Mello
Graziela Cristiane Telles da Silva
Sanclayton Geraldo Carneiro Moreira
Alberdan Silva Santos

CAPÍTULO 18 **138**

MÉTODOS DE IMOBILIZAÇÃO PARA ESTABILIZAÇÃO DE ENZIMAS

Anderson dos Santos Barbosa
Danyelle Andrade Mota
Lays Carvalho de Almeida
Juliana Lisboa Santana
Nayára Bezerra Carvalho
Sílvia Regina Soares Martins

CAPÍTULO 19 **156**

CINÉTICA DE DEGRADAÇÃO DAS ANTOCIANINAS E DA CORDO EXTRATO DE *Eugênia involucrata* NA PRESENÇA E NA AUSÊNCIA DE AGENTES CONSERVANTES NA TEMPERATURA DE 90°C

Lauren Menegon de Oliveira
Francine Antelo

EIXO 4: BIOTRATAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA E BIOPRODUTOS

CAPÍTULO 20 **163**

BIOTRATAMENTO DE VINHAÇA SINTÉTICA E GERAÇÃO DE ELETRICIDADE UTILIZANDO UMA CÉLULA A COMBUSTÍVEL MICROBIANA

Cristiane Angélica Ottoni
Marta Filipa Simões
Jonas Gomes dos Santos
Luciana Peixoto
Rodrigo Fernando Brambilla de Souza
Almir Oliveira Neto
António Guerreiro de Brito
Alfredo Eduardo Maiorano

CAPÍTULO 21 **172**

RECUPERAÇÃO DE BIOPRODUTOS A PARTIR DA GASEIFICAÇÃO DO LODO DE ESGOTO SANITÁRIO

Renan Barroso Soares
Ricardo Franci Gonçalves

CAPÍTULO 22 **179**

BIOPROSPECTING CAROTENOIDS PRODUCTION IN THREE BRAZILIAN MICROALGAE SPECIES

Sabrina da Silva Mesquita
Natália Guimarães Figueiredo
Inaiã Costa Cutrim
Simone Carvalho Chiapetta
Cláudia Maria Luz Lapa Teixeira
Eliana Flávia Camporese Sérvulo

CAPÍTULO 23 184

EFFECT OF TEMPERATURE AND SALINITY ON THE PRODUCTION OF CAROTENOIDS AND LIPIDS BY MARINE MICROALGA

Nicéia Chies Da Fré
Alessandro de Oliveira Rios
André Jablonski
Rosane Rech
Nilson Romeu Marcílio

SOBRE O ORGANIZADOR..... 193

EFFECT OF TEMPERATURE AND SALINITY ON THE PRODUCTION OF CAROTENOIDS AND LIPIDS BY MARINE MICROALGA

Nicéia Chies Da Fré

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), Campus Feliz
Feliz – RS

Alessandro de Oliveira Rios

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos
Porto Alegre – RS

André Jablonski

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos
Porto Alegre – RS

Rosane Rech

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos
Porto Alegre – RS

Nilson Romeu Marcílio

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Departamento de Engenharia Química
Porto Alegre – RS

RESUMO: Esta pesquisa identificou os carotenoides presentes no extrato de *Dunaliella tertiolecta* e avaliou os efeitos da temperatura e da salinidade do meio na composição elementar e nos teores de lipídios e carotenoides desta

microalga marinha cultivada em um fotobiorreator airlift. Os experimentos foram realizados de acordo com um delineamento composto central rotacional (DCCR). Seis carotenoides foram identificados por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE): *trans*-luteína, *trans*- β -caroteno, *trans*-zeaxantina, *trans*-neoxantina, *trans*-anteraxantina e 9-*cis*- β -caroteno. As condições ideais para a produção de carotenoides e lipídios por *D. tertiolecta* foram de 27 a 29 ° C e 0,7 a 0,8 M de NaCl. Nas condições testadas, as maiores quantidades de lipídios, luteína, β -caroteno e zeaxantina obtidas foram, respectivamente, $11,75 \pm 1,8 \%$, $1315 \pm 36 \mu\text{g g}^{-1}$, $732 \pm 51 \mu\text{g g}^{-1}$ and $244 \pm 76 \mu\text{g g}^{-1}$.

PALAVRAS-CHAVE: *Dunaliella tertiolecta*, airlift, carotenoides, lipídios.

ABSTRACT: This research identified the carotenoids present in *Dunaliella tertiolecta* extract and evaluated the effects of temperature and medium salinity on the elemental composition and lipid and carotenoid contents of this marine microalga cultured in a flat-panel airlift photobioreactor. The experiments were performed according to a central composite design (CCD). Six carotenoids were identified by high-performance liquid chromatography (HPLC): all-*trans*-lutein, all-*trans*- β -carotene, all-*trans*-zeaxanthin, all-*trans*-neoxanthin, all-

trans-antheraxanthin and 9-*cis*- β -carotene. The ideal conditions for carotenoid and lipid production by *D. tertiolecta* were 27 to 29 °C and 0.7 to 0.8 M NaCl. Under test conditions, the greatest amounts of lipid, lutein, β -carotene and zeaxanthin obtained were, respectively, $11.75 \pm 1.8 \%$, $1315 \pm 36 \mu\text{g g}^{-1}$, $732 \pm 51 \mu\text{g g}^{-1}$ and $244 \pm 76 \mu\text{g g}^{-1}$.

KEYWORDS: *Dunaliella tertiolecta*, airlift, carotenoid, lipids.

1 | INTRODUCTION

The potential of microalgae as a commercial source of carotenoids and polyunsaturated fatty acids is widely recognised (Derner *et al.*, 2006). Carotenoids, such as β -carotene, lutein and zeaxanthin have a wide variety of market applications: natural food colouring agent; components in cosmetics and health foods; diagnostics and biomedical research (Francavilla *et al.*, 2010). In addition to their colouring properties, the carotenoids are known to have several others biological functions, including the enhancement of pro-vitamin A activity, cancer-preventing effects, cardiovascular disease protective effects and the reduction of cataract risks and age-related macular degeneration (Del Campo *et al.*, 2000; Raja *et al.*, 2007). Additionally, *Dunaliella* cells are rich in lipids and antioxidants, can be used as food supplement or food additive (Tafreshi and Shariati, 2009).

Large-scale production of microalgae bio-products is controlled by several environmental parameters as salinity, temperature, light intensity and nutrient availability (Baudeflet *et al.*, 2017; Benavente-Valdés *et al.*, 2016). The use of closed bioreactors provides controlled and aseptic conditions for cultivation and efficient light utilisation, resulting in a consistent product quality and high cell densities (Raja *et al.*, 2007).

Dunaliella is a unicellular green alga (Chlorophyta, Chlorophyceae), found from mixed and euryhaline to hypersaline waters (Francavilla *et al.*, 2010). The salt tolerance of *Dunaliella tertiolecta* has been reported to be up to 3 M of NaCl (Jahnke and White, 2003).

In this paper, we report the effects of two key physicochemical variables, temperature and medium salinity (without interference from high concentrations of nutrients, such as nitrogen and carbon dioxide), on the production of lutein, β -carotene, zeaxanthin and total lipids by *D. tertiolecta*. From the analysis of the results, we report the optimal conditions for maximising the formation of bio-products. We present and discuss profiles of obtained carotenoids (all-*trans* forms of lutein, β -carotene, zeaxanthin, neoxanthin, antheraxanthin and 9-*cis*- β -carotene) as a function of growth conditions. Due to the expected increase in worldwide demand for these natural components, the findings of this study could lead to better industrial exploitation of *D. tertiolecta* biomass for carotenoid and lipid production.

2 | MATERIALS AND METHODS

2.1 Microorganism and Culture Medium

Marine microalgae *Dunaliella tertiolecta* BE 003 was obtained from the culture collection of the Department of Marine Biology, Federal University Fluminense (Niterói, Rio de Janeiro, Brazil) and maintained in f/2 medium (Guillard, 1975).

2.2 Photobioreactor Cultivation

The experiments were performed in flat-panel airlift photobioreactors (Kochem *et al.*, 2014). The aseptic photobioreactors were filled with 2.0 L of sterile f/2 medium and inoculated with 200 mL of algae pre-culture to a total 2.2 L working volume.

The cultures were performed in triplicate according to a central composite design at different temperatures (21 °C, 23 °C, 28 °C, 33 °C and 35 °C) and salinities (0.430 M, 0.513 M, 0.715 M, 0.917 M and 1.000 M). Different concentrations of NaCl were added to the medium to achieve the required salinity. The photobioreactors were continuously illuminated on the riser side at light intensity of 18 klx, and the airflow rate was kept at 0.5 L min⁻¹. At the end of the experiment, the entire biomass content was centrifuged (3000 × *g*, 10 min) and lyophilised.

2.3 Biomass Analysis

The carbon, hydrogen, nitrogen and sulfur contents of lyophilised biomasses were analysed in duplicate using an elemental analyser (ELEMENTAR Analysensysteme BmbH, model VARIOEL V5 19.9.23, Hanau, Germany). The lipid content was determined by the weight difference before and after extraction with petroleum ether (at 135 °C) using Soxhlet equipment (Foss/Soxtec 2055TM, Hillerød, Denmark). The carotenoids were extracted from the freeze-dried biomass and analysed by HPLC as described previously (Mercadante and Rodriguez-Amaya, 1998; Zanatta and Mercadante, 2007; Chagas *et al.*, 2015). For quantification, calibration curves were constructed for β-carotene (5 – 50 µg mL⁻¹), lutein (1 – 65 µg mL⁻¹) and zeaxanthin (1 – 40 µg mL⁻¹). The carotenoid standards were acquired from Sigma-Aldrich (Seelze, Germany). The limits of quantitation (LOQ) and detection (LOD) were respectively, 10.89×10⁻² µg g⁻¹ and 6.53×10⁻² µg g⁻¹ for β-carotene, 1.15×10⁻² µg g⁻¹ and 6.9×10⁻³ µg g⁻¹ for lutein and 1.59×10⁻² µg g⁻¹ and 9.56×10⁻² µg g⁻¹ for zeaxanthin. Carotenoid quantification was performed by comparing the peak area of the sample with that of standards.

2.4 Statistical Analysis

Experimental data were analysed using *Statistica* 12.0 software (StatSoft, Inc. Tulsa, United States). Experimental results were approximated by a quadratic

polynomial equation (Equation 1):

$$Y = \beta_0 + \beta_T x_T + \beta_S x_S + \beta_T^2 x_T^2 + \beta_S^2 x_S^2 + \beta_{TS} x_T x_S, \quad (1)$$

where x_T and x_S are regression variables (temperature and salinity, respectively), and Y represents the dependent variable, in these cases, lipid, β -carotene, lutein or zeaxanthin contents. The symbols β_0 , β_T , β_S , β_T^2 , β_S^2 and β_{TS} are regression coefficients of the model.

3 | RESULTS AND DISCUSSION

The carotenoid extract from *D. tertiolecta* showed six peaks as separated by HPLC (Figure 1 and Table 1). Peaks 3, 4 and 5 were all-*trans* forms of lutein, zeaxanthin and β -carotene, respectively. Peaks 1, 2 and 6 were identified based on the wavelengths of maximum absorption (λ_{max}) and spectral fine structural values (% III/II). The data agreed well with those of the literature for all-*trans*-neoxanthin, all-*trans*-antheraxanthin and 9-*cis*- β -carotene, respectively (De Rosso and Mercadante, 2007; Hu *et al.*, 2008).

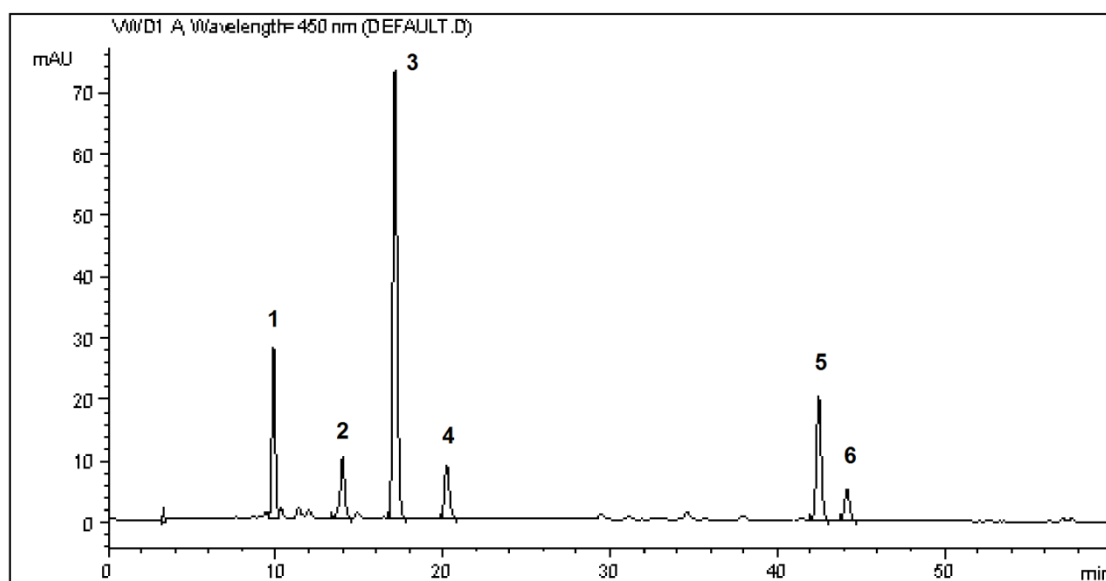


Figure 1: HPLC chromatogram of carotenoid extract from *Dunaliella tertiolecta*. Peak identification: (1) all-*trans*-neoxanthin, (2) all-*trans*-antheraxanthin, (3) all-*trans*-lutein, (4) all-*trans*-zeaxanthin, (5) all-*trans*- β -carotene, (6) 9-*cis*- β -carotene.

Peak number	Compound	Retention time (min)	λ_{\max} (nm)			% III/II
1	all- <i>trans</i> -neoxanthin	9.9	415	438	468	85
2	all- <i>trans</i> -antheraxanthin	14.0	420	444	472	50
3	all- <i>trans</i> -lutein	17.1	418	443	471	60
4	all- <i>trans</i> -zeaxanthin	20.2	425	449	475	30
5	all- <i>trans</i> - β -carotene	42.5	421	451	476	20
6	9- <i>cis</i> - β -carotene	44.2	423	445	472	28

Table 1: Assignment data for carotenoids in *Dunaliella tertiolecta*.

λ_{\max} : wavelengths of maximum absorption, % III/II: spectral fine structural value.

Members of the *Dunaliella* genera contain valuable carotenoid pigments such as α - and β -carotene, violaxanthin, neoxanthin, zeaxanthin and lutein (Tafreshi and Shariati, 2009). The absence of violaxanthin and the presence of the antheraxanthin and zeaxanthin in our *D. tertiolecta* extract can be explained by the xanthophyll cycle. Xanthophylls are essential for light-dependent growth. These molecules possess various functions in photosynthetic organisms, mainly the protection against photo-oxidative damage. When light absorption exceeds photochemical utilisation, the xanthophyll cycle in higher plants and green algae consists of the conversion of violaxanthin via a de-epoxidation reaction to form antheraxanthin and subsequently, zeaxanthin resulting in the accumulation of zeaxanthin. In darkness or when light absorption is no longer in excess, antheroxanthin is converted to violaxanthin through reverse epoxidation. Thus, the xanthophyll cycle is a dynamically regulated reversible interconversion of violaxanthin to antheraxanthin to zeaxanthin; it occurs in the thylakoid membrane of photosynthetic cells and plays a role in photoprotection (Long *et al.*, 1994; Jin *et al.*, 2003). Formation of both antheraxanthin and zeaxanthin is closely associated with the use of continuous light in our experiments and the consequent irradiative stress in cells.

The carotenoids lutein and β -carotene were the major carotenoids accumulated under the assayed conditions. Under the test conditions, the highest amount of lutein, β -carotene and zeaxanthin attained in dry biomass were, respectively, $1315 \pm 36 \mu\text{g g}^{-1}$, $732 \pm 51 \mu\text{g g}^{-1}$ and $244 \pm 76 \mu\text{g g}^{-1}$, at 93 h of culture.

The statistical analysis shows that both salinity and temperature affected the amounts of lutein, zeaxanthin and β -carotene produced by *D. tertiolecta* (Table 2). Response surfaces for lutein (Figure 2a) and β -carotene (Figure 2b) show that salinity had a strong effect on these carotenoids. The highest β -carotene content occurred between 0.7 and 0.8 M NaCl. The effect of temperature on the amount of β -carotene was negligible. The highest lutein content occurred at a salinity range slightly higher, between 0.70 and 0.85 M NaCl. The increase in the cultivation temperature slightly increased the lutein content. The response surface for zeaxanthin (Figure 2c) shows that salinity and temperature had a strong effect on the amount of zeaxanthin. The highest zeaxanthin content occurred between 0.7 and 0.8 M NaCl and between 26 °C

and 28 °C, and the maximum point occurred at 0.756 M NaCl and 26.8 °C.

	Lutein ($\mu\text{g g}^{-1}$)		Zeaxanthin ($\mu\text{g g}^{-1}$)		β -carotene ($\mu\text{g g}^{-1}$)		Lipids (%)	
	Coefficient	<i>p</i> -value	Coefficient	<i>p</i> -value	Coefficient	<i>p</i> -value	Coefficient	<i>p</i> -value
β_0	1310.554	0.0000	243.578	0.0000	631.860	0.0000	11.767	0.0000
β_T	-	-	-29.075	0.0336	-	-	0.8929	0.0040
β_T^2	-248.510	0.0172	-62.399	0.0089	-77.812	0.0881	-2.0071	0.0001
β_s	193.794	0.0013	35.275	0.0077	59.912	0.0474	-	-
β_s^2	-467.950	0.0001	-86.795	0.0006	-200.270	0.0002	-1.9194	0.0001
β_{Ts}	-	-	-	-	-	-	-	-
Regression								
<i>p</i> -value	< 0.0001		0.0011		0.0005		< 0.0001	
F	14.75		8.1		9.88		15.3	
<i>R</i> ²	0.735		0.682		0.622		0.754	
<i>LOF</i>	0.386		0.8644		0.1044		0.6867	

Table 2: Values of the regression coefficients of the coded variables and regression parameters for the amount of lutein, zeaxanthin, β -carotene and total lipids at 93 h of cultivation of *Dunaliella tertiolecta*. *p*-value of lack of fit

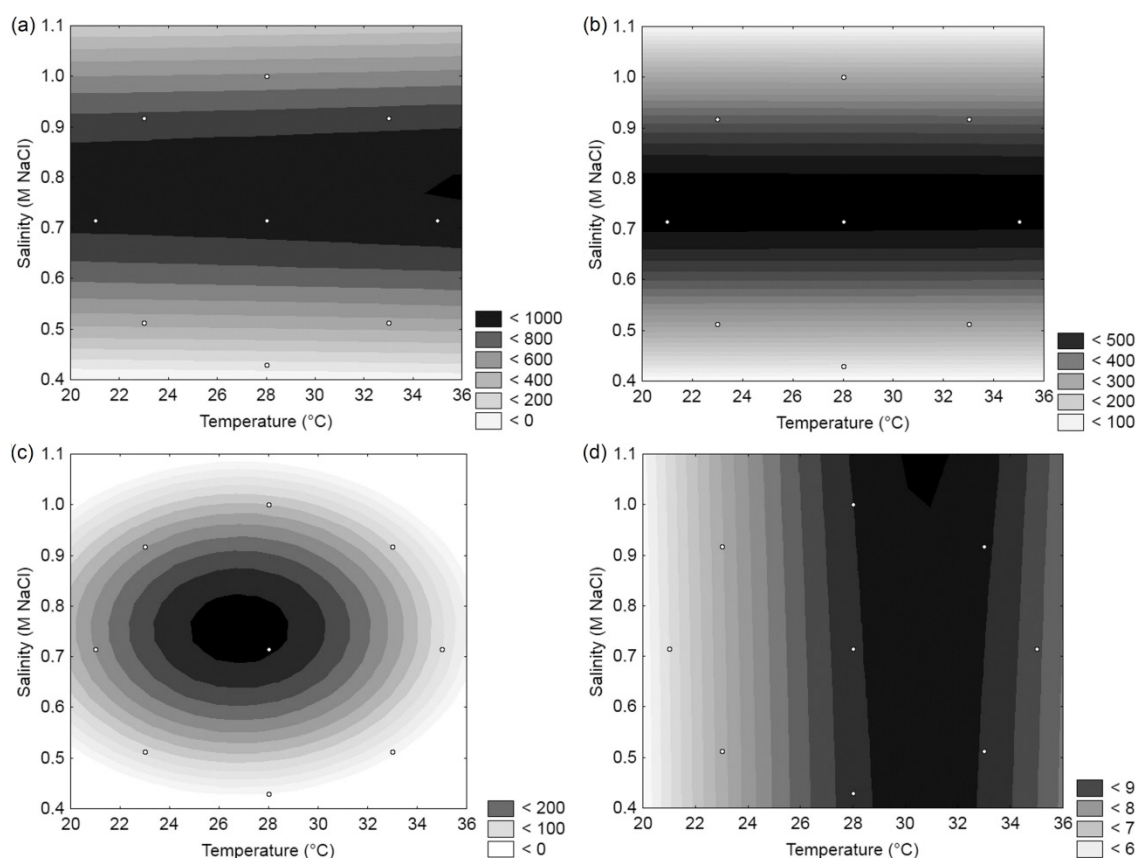


Figure 2: Response surfaces for the amounts of: (a) lutein ($\mu\text{g g}^{-1}$), (b) β -carotene ($\mu\text{g g}^{-1}$), (c) zeaxanthin ($\mu\text{g g}^{-1}$), (d) total lipids (%) at 93 h of culture as functions of the temperature and salinity.

There are studies that have investigated the production of β -carotene from *D. tertiolecta*, but few have examined the influence of physicochemical properties of the

medium on the production of lutein and zeaxanthin. Unlike the results of this work, *D. tertiolecta* DCCBC26 increased the total carotenoid content in the biomass when NaCl was increased from 0.5 M to 3 M (Fazeli *et al.*, 2006). Studies on *D. tertiolecta* CCAP 19/6B also showed that the lutein content in the biomass was about twice the β -carotene content (Barbosa *et al.*, 2005), similar to the results of this work.

Regarding the total lipid content in *D. tertiolecta*, temperature showed the strongest effect and the highest lipid content occurred at a temperature range between 28 °C and 32 °C. The increase in the medium salinity slightly increased the lipid content (Table 2, Figure 2d).

The highest experimental value of total lipid content (11.8 ± 1.8 %) was achieved in cultures performed at 28 °C and 0.715 M NaCl. In another work, *D. tertiolecta* SAG-13.86 presented a very similar lipid content (11.4 ± 1.8 %) (Sydney *et al.*, 2010). A review paper on the hydrothermal catalytic production of fuels and chemicals from aquatic biomass provides different lipid contents for different algae, ranging between 2 % and 22 % of dry matter, with a 6 % lipid content for *D. salina* (Becker, 2007).

Temperature and salinity showed no significant effect on *D. tertiolecta* elemental composition. Average values of carbon, hydrogen, nitrogen and sulfur content of all experiments were 41.19 ± 0.78 %, 3.48 ± 0.06 %, 1.55 ± 0.21 %, 0.36 ± 0.04 %, respectively. Shuping *et al.* (2010) found similar results for carbon (39 %), hydrogen (5.37 %) and nitrogen (1.99 %), while Sydney *et al.* (2010) found a carbon content of 36 %, both for *D. tertiolecta* biomasses.

4 | CONCLUSIONS

The experiments performed in this work showed that the physicochemical variables temperature and medium salinity strongly affected biomass composition during *D. tertiolecta* BE 003 growth. Temperature had a strong effect on the total lipid content, while medium salinity had a weaker effect on lipid content. However, medium salinity affected the concentration of the main carotenoids of *D. tertiolecta* biomass (lutein and β -carotene). Neither the temperature nor the salinity showed significant effect on *D. tertiolecta* elemental composition. These results show the importance of systematic studies on the effects of environmental factors on the microalgal growth parameters and biomass composition.

REFERENCES

- BARBOSA, M. J.; ZIJFFERS, J. W.; NISWORO, A.; VAES, W.; VAN SCHOONHOVEN, J.; WIJFFELS, R. H. **Optimization of biomass, vitamins, and carotenoid yield on light energy in a flat-panel reactor using the A-stat technique.** *Biotechnology and Bioengineering*, v. 89, n. 2, p. 233-242, 2005.
- BAUDELET, P. H.; RICOCHON, G.; LINDER, M.; MUNIGLIA, L. **A new insight into cell walls of Chlorophyta.** *Algal Research*, v. 25, p. 333-371, 2017.
- BECKER, E. W. **Micro-algae as a source of protein.** *Biotechnology Advances*, v. 25, n. 2, p. 207-210, 2007.
- BENAVENTE-VALDÉS, J. R.; AGUILAR, C.; CONTRERAS-ESQUIVEL, J. C.; MÉNDEZ-ZAVALA, A.; MONTAÑEZ, J. **Strategies to enhance the production of photosynthetic pigments and lipids in chlorophyceae species.** *Biotechnology Reports*, v. 10, p. 117-125, 2016.
- CHAGAS, A. L.; RIOS, A. O.; JARENKOW, A.; MARCÍLIO, N. R.; AYUB, M. A. Z.; RECH, R. **Production of carotenoids and lipids by *Dunaliella tertiolecta* using CO₂ from beer fermentation.** *Process Biochemistry*, v. 50, n. 6, p. 981-988, 2015.
- DE ROSSO, V. V.; MERCADANTE, A. Z. **HPLC-PDA-MS/MS of anthocyanins and carotenoids from dovyalis and tamarillo fruits.** *Journal of Agricultural and Food Chemistry*, v. 55, p. 9135-9141, 2007.
- DEL CAMPO, J. A.; MORENO, J.; RODRÍGUEZ, H.; ANGELES VARGAS, M.; RIVAS, J.; GUERRERO, M. G. **Carotenoid content of chlorophycean microalgae: factors determining lutein accumulation in *Muriellopsis* sp. (Chlorophyta).** *Journal of Biotechnology*, v. 76, n. 1, p. 51-59, 2000.
- DERNER, R. B.; OHSE, S.; VILLELA, M.; DE CARVALHO, S. M.; FETT, R. **Microalgas, produtos e aplicações.** *Ciência Rural*, v. 36, n. 6, p. 1959-1967, 2006.
- FAZELI, M. R.; TOFIGHI, H.; SAMADI, N.; JAMALIFAR, H. **Effects of salinity on β -carotene production by *Dunaliella tertiolecta* DCCBC26 isolated from the Urmia salt lake, north of Iran.** *Bioresource Technology*, v. 97, n. 18, p. 2453-2456, 2006.
- FRANCAVILLA, M.; TROTTA, P.; LUQUE, R. **Phytosterols from *Dunaliella tertiolecta* and *Dunaliella salina*: A potentially novel industrial application.** *Bioresource Technology*, v. 101, n. 11, p. 4144-4150, 2010.
- GUILLARD, R. L. **Culture of Phytoplankton for Feeding Marine Invertebrates.** In: SMITH, W. e CHANLEY, M. (Ed.). *Culture of Marine Invertebrate Animals*: Springer US, 1975. chap. 3, p. 29-60.
- HU, C.; LIN, J.; LU, F.; CHOU, F.; YANG, D. **Determination of carotenoids in *Dunaliella salina* cultivated in Taiwan and antioxidant capacity of the algal carotenoid extract.** *Food Chemistry*, v. 109, n. 2, p. 439-446, 2008.
- JAHNKE, L. S.; WHITE, A. L. **Long-term hyposaline and hypersaline stresses produce distinct antioxidant responses in the marine alga *Dunaliella tertiolecta*.** *Journal of Plant Physiology*, v. 160, n. 10, p. 1193-1202, 2003.
- JIN, E.; FETH, B.; MELIS, A. **A mutant of the green alga *Dunaliella salina* constitutively accumulates zeaxanthin under all growth conditions.** *Biotechnology and Bioengineering*, v. 81, n. 1, p. 115-124, 2003.
- KOCHEM, L. H.; DA FRÉ, N. C.; REDAELLI, C.; RECH, R.; MARCÍLIO, N. R. **Characterization of a Novel Flat-Panel Airlift Photobioreactor With an Internal Heat Exchanger.** *Chemical Engineering & Technology*, v. 37, n. 1, p. 59-64, 2014.

LONG, S. P.; HUMPHRIES, S.; FALKOWSKI, P. G. **Photoinhibition of Photosynthesis in Nature.** Annual Review of Plant Physiology and Plant Molecular Biology, v. 45, p. 633-662, 1994.

MERCADANTE, A. Z.; RODRIGUEZ-AMAYA, D. B. **Effects of Ripening, Cultivar Differences, and Processing on the Carotenoid Composition of Mango.** Journal of Agricultural and Food Chemistry, v. 46, n. 1, p. 128-130, 1998.

RAJA, R.; HEMAISWARYA, S.; RENGASAMY, R. **Exploitation of *Dunaliella* for β -carotene production.** Applied Microbiology and Biotechnology, v. 74, n. 3, p. 517-523, 2007.

SHUPING, Z.; YULONG, W.; MINGDE, Y.; KALEEM, I.; CHUN, L.; TONG, J. **Production and characterization of bio-oil from hydrothermal liquefaction of microalgae *Dunaliella tertiolecta* cake.** Energy, v. 35, n. 12, p. 5406-5411, 2010.

SYDNEY, E. B.; STURM, W.; DE CARVALHO, J. C.; THOMAZ-SOCCOL, V.; LARROCHE, C.; PANDEY, A.; SOCCOL, C. R. **Potential carbon dioxide fixation by industrially important microalgae.** Bioresource Technology, v. 101, n. 15, p. 5892-5896, 2010.

TAFRESHI, A. H.; SHARIATI, M. ***Dunaliella* biotechnology: methods and applications.** Journal of Applied Microbiology, v. 107, n. 1, p. 14-35, 2009.

ZANATTA, C. F.; MERCADANTE, A. Z. **Carotenoid composition from the Brazilian tropical fruit camu-camu (*Myrciaria dubia*).** Food Chemistry, v. 101, n. 4, p. 1526-1532, 2007.

SOBRE O ORGANIZADOR

ALBERDAN SILVA SANTOS é Professor associado das faculdades de Química e Biotecnologia da UFPA; É Engenheiro Químico graduado pela UFPA; É Mestre em Química e Biotecnologia pelo Instituto de Química e Biotecnologia da UFPA; É Doutor em Bioquímica (Biotransformações com ênfase em oxidações microbiológicas) pelo Instituto de Química da UFRJ. Realizou Estágio pós-doutoral no Departamento de Biotecnologia do Instituto de Agroquímica e Tecnologia de Alimentos - IATA de Valencia, na Espanha. Atua no ensino de graduação e Pós-graduação no qual orienta Mestrandos e Doutorandos. Coordena projetos de cunho acadêmico-científico nos Laboratórios de Investigação Sistemática em Biotecnologia e Biodiversidade Molecular da UFPA, em áreas estratégicas como: Biotransformações; produção de enzimas; desenvolvimento de processos biotecnológicos no aproveitamento de resíduos agroindustriais para a produção de biomoléculas de interesse médico, cosméticas e farmacêutica; produção de biomoléculas a partir de cultivo de micro-organismos e cultivo de células vegetais. Aplica técnicas avançadas de Metabolômica e Lipidômica (CG/EM, LC/MS) na investigação metabólica de plantas e micro-organismos. Contribuiu na criação do curso de graduação e do programa de pós-graduação em Biotecnologia da UFPA. Foi o 1º Diretor da Faculdade de Biotecnologia da UFPA no período de 2009-2011. Atuou como vice-coordenador protempore do Programa de Pós-graduação em Biotecnologia da UFPA. Possui diversas publicações nas áreas da Química e Biotecnologia, assim como patentes. Recebeu a primeira Carta Patente na UFPA em dezembro de 2013. É pioneiro na otimização de processo de produção de metabólitos secundários e enzimas em cultura de células vegetais e de micro-organismos na Região Norte do Brasil.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-85107-47-5

